



UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLO PARA REABILITAÇÃO DA SEPSE

Natanael Machado da Silva

Discente – Faculdade Uninta Itapipoca

Itapipoca – Ceará.

nmnatanael97@gmail.com

Samuel Ramom Matias da Silva

Discente – Faculdade Uninta Itapipoca

Itapipoca – Ceará.

ramonmatias@gmail.com

Antônio Eudes Chaves Brandão Filho

Discente – Faculdade Uninta Itapipoca

Itapipoca – Ceará.

eudes.uninta@gmail.com

Hellen Pinho Braga

Discente – Faculdade Uninta Itapipoca

Itapipoca – Ceará.

a19.hellenpinhobraga@gmail.com

Docente: Maria Sinara Farias

sinara.farias@uninta.edu.br

Francisco Wellington Dourado Junior

francisco.dourado@uninta.edu.br

Introdução: A sepse é uma Síndrome de Resposta Inflamatória Sistêmica (SRIS) relacionada a infecção documentada ou presumida, porém é conhecida popularmente como infecção generalizada. Dessa forma a utilização de um protocolo é indispensável para a identificação e início do tratamento da infecção. **Objetivo:** Prescrever a implementação de um protocolo de cuidados com pacientes da infecção por sepse no pré estágio. **Método:** Trata-se de uma revisão de detentores nas bases de dados LILACS através do sistema BVS



onde foi utilizado o estudo qualitativo onde está apresentado em três artigos estudados, no primeiro descritor Protocolo sepse, recorreremos aos estudos principais tais como fatores de risco e sepse, os tipos de estudos filtrados foram estudo diagnósticos, observacional e pratica clinica com intervalo dos últimos 5 anos. No descritor Sepse urgência e emergência, foram os estudos de emergência e serviço hospitalar, com os tipos de estudos observacional e diagnóstico, no intervalo dos últimos 5 anos. No último descritor Sepse unidade terapia intensiva, o assunto principal filtrado foram, infecção hospitalar, unidades de terapia intensiva e cuidados críticos com o tipo de estudo de fatores de ricos, observacional e diagnóstico, dos últimos 5 anos. **Resultados:** A revisão se deu através de estudos primários onde foi observado a importância de realizar a implementação de uma tabela de cuidados a partir dos primeiros sinais e sintomas, se tornando mais eficaz para o conhecimento no qual se deve fazer como primeiros cuidados na avaliação do dia a dia e ver o desfecho. **Conclusão:** por meio deste estudo é visível a importância do conhecimento do enfermeiro diante do protocolo sepse, mostrando que o conhecimento e o cumprimento à risca do protocolo sem qualquer interrupção ajudam na cura mais rápida do paciente, melhorando os índices do hospital, assim diminuindo os custos e os níveis de internação hospitalar.

Descritores: Protocolo sepse; Sepse urgência e emergência; Sepse unidade terapia intensiva.

Referências

ANTUNES, Bárbara Cris Skora et al. Detecção precoce de sepse nos serviços de urgência e emergência: revisão integrativa [Early detection of sepsis in urgent and emergency services: integrative review] [Detección temprana de la sepsis en servicios de urgencia y emergencia: revisión integradora]. Revista Enfermagem UERJ, [S.l.], v. 29, p. e61458, dez. 2021. ISSN 2764-6149. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/61458>>. Acesso em: 14 mar. 2023. doi:<https://doi.org/10.12957/reuerj.2021.61458>.

DA SILVA, Deysianne Ferreira et al. Conhecimento dos enfermeiros emergencistas acerca do protocolo clínico de sepse. Revista de Enfermagem UFPE on line, [S.l.], v. 15, n. 1, abr. 2021. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245947/38106>>. Acesso em: 14 mar. 2023. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245947>.

RES, Moreira DP, Silva VD, Rodrigues SE. Avaliação de um protocolo clínico por enfermeiros no tratamento da sepse. J Health Biol Sci. 2019 Jul-Set; 7(3):292-297J. Health Biol Sci. 2019; 7(3): 292-297. disponível



**VI Semana Acadêmica
Faculdade Uninta Itapipoca**
Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:
Estratégias para Inovação

em:<https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/2466/878>. acesso em:
14 mar.2023